



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA FRANCISCO
AOS PARTICIPANTES NO CAPÍTULO GERAL
DOS MISSIONÁRIOS E MISSIONÁRIAS DA CONSOLATA**

*Sala Clementina
Segunda-feira, 5 de junho de 2017*

[Multimídia]

Estimados Missionários e queridas Missionárias da Consolata!

Sinto-me feliz por receber juntos os ramos masculino e feminino da Família religiosa fundada pelo Beato José Allamano, por ocasião dos respetivos Capítulos Gerais. Saúdo-vos a todos com afeto, fazendo votos para que os vossos trabalhos capitulares se realizem com serenidade e docilidade ao Espírito. Transmito a minha saudação afetuosa aos vossos irmãos e irmãs de hábito que trabalham, muitas vezes em condições difíceis, nos diversos continentes, encorajando-os a prosseguir com fidelidade generosa no seu compromisso de missão *ad gentes*. Agora desejo oferecer-vos algumas sugestões a fim de que esses dias produzam frutos abundantes de bem nas vossas comunidades e na atividade missionária da Igreja.

Sois chamados a aprofundar o vosso carisma, para vos projetar com impulso renovado na obra de evangelização, na perspetiva das urgências pastorais e das novas pobreza. Enquanto com alegria dou graças ao Senhor pelo bem que estais a praticar no mundo, gostaria de vos exortar a atuar um *discernimento atento acerca da situação dos povos* no meio dos quais desempenhais a vossa ação evangelizadora. Não vos canseis de levar conforto a populações que são marcadas com frequência por grande pobreza e sofrimentos intensos, como por exemplo em tantas regiões da África e da América Latina. Deixai-vos provocar continuamente pelas realidades concretas com as quais estais em contacto e procurai oferecer dos modos mais adequados o testemunho da caridade que o Espírito infunde nos vossos corações (cf. *Rm 5, 5*).

A história dos vossos Institutos, feita — como em todas as famílias — de alegrias e dores, de luzes e sombras, foi marcada e permanece fecunda também nesses últimos anos pela Cruz de

Cristo. Como não lembrar dos vossos irmãos e irmãs de hábito que amaram o Evangelho da caridade mais do que a si mesmos e coroaram o serviço missionário com o sacrifício da vida? A sua escolha evangélica sem reservas ilumine o vosso compromisso missionário e sirva de encorajamento para todos a prosseguir com generosidade renovada na vossa peculiar missão na Igreja.

Para levar em frente esta missão não fácil, é preciso viver *a comunhão com Deus* na percepção cada vez mais consciente da misericórdia da qual somos objetos por parte do Senhor. É muito mais importante dar-mos conta de quanto somos amados por Deus do que de quanto nós o amamos! Antes de tudo, faz-nos bem considerar esta prioridade do amor de Deus gratuito e misericordioso, e sentir o nosso compromisso e esforço como uma resposta. Na medida em que nos persuadirmos do amor do Senhor, crescerá a nossa adesão a Ele. Temos muita necessidade de redescobrir sempre o amor e a misericórdia do Senhor para desenvolver a familiaridade com Deus. As pessoas consagradas, porque se esforçam para se conformar mais perfeitamente com Cristo, mais do que todos, são os familiares de Deus, os íntimos, que tratam com o Senhor em plena liberdade e com espontaneidade, mas com admiração diante das maravilhas que Ele realiza.

Nesta perspetiva, a vida religiosa pode tornar-se um itinerário de redescoberta progressiva da misericórdia divina, facilitando a imitação das virtudes de Cristo e dos seus comportamentos ricos de humanidade, para depois os testemunhar a todos aos quais vos aproximais no serviço pastoral. Sabei recolher com alegria também os estímulos constantes à renovação e ao compromisso que provêm do contacto real com o Senhor Jesus, presente e ativo na missão através do Espírito Santo. Isto permitir-vos-á estar ativamente presentes nos novos areópagos da evangelização, privilegiando, mesmo se isto inclui alguns sacrifícios, a abertura para situações que, com a sua realidade de particular necessidade, se revelam como emblemáticas para o nosso tempo.

Seguindo o exemplo do vosso beato Fundador, não vos canseis de imprimir novo impulso à animação missionária. Será sobretudo o vosso fervor apostólico a apoiar as comunidades cristãs confiadas a vós, em particular as de recente fundação. No esforço de requalificação do estilo do serviço missionário, é necessário privilegiar alguns elementos significativos, como a sensibilidade para a inculturação do Evangelho, o espaço dado à corresponsabilidade dos agentes pastorais, a escolha de formas simples e modestas de presença no meio do povo. Merecem atenção especial o diálogo com o Islão, o compromisso pela promoção da dignidade da mulher e dos valores da família, a sensibilidade pelos temas da justiça e da paz.

Queridos irmãos e irmãs, continuai o vosso caminho com esperança. A vossa consagração missionária possa ser cada vez mais fonte de encontro vivificante e santificador com Jesus e com o seu amor, manancial de consolação, paz e salvação para todos os homens.

Formulo votos para que as orientações elaboradas pelos respectivos Capítulos Gerais possam guiar os vossos Institutos a prosseguir com generosidade a estrada traçada pelo Fundador e seguida com coragem heroica por tantos irmãos e irmãs de hábito. Invoco a proteção celeste de Maria, Rainha das Missões, e do Beato José Allamano, e de coração concedo a todos vós a Bênção, estendendo-a à inteira Família da Consolata.